

Prefeitura oficializa concessão de área do antigo La Recoleta no Convivência

Empresa vencedora do pregão oferecerá novo ambiente de convivência, lazer e programação cultural

Da Redação

A Secretaria Municipal de Administração publicou no Diário Oficial desta sexta-feira (7) a oficialização do pregão eletrônico para a concessão de uso do espaço onde funcionou o Café de La Recoleta (que funcionou entre 1993 e 2003), destinado à implantação de um estabelecimento gastronômico e cultural no Centro de Convivência Cultural “Carlos Gomes”. A empresa vencedora foi a RRX Fornecimento de Refeições Ltda., que apresentou proposta que pagará uma taxa mensal de R\$ 22.050,00. Ao todo, sete empresas participaram da disputa.

PRÓXIMAS ETAPAS

Com a homologação publicada, o processo segue para a Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e para a Procuradoria-Geral do Município, responsáveis pela elaboração do contrato de concessão.



FIRMINO PITON/PREFEITURA DE CAMPINAS

Espaço onde funcionou o Café de La Recoleta, no Centro de Convivência Cultural

Após a assinatura do contrato, a empresa terá 30 dias para apresentar o projeto das benfeitorias necessárias à implantação do bar e restaurante. O documento será analisado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, que terá prazo de 15 dias para aprová-lo ou solicitar adequações.

Concluída essa etapa, a concessionária terá até três meses para executar as obras e instalar o estabelecimento, prazo que poderá ser prorrogado por mais um mês, se necessário.

O ESPAÇO

A área destinada ao novo empreendimento possui 721,05 metros quadrados e foi planejada para integrar gastronomia, programação cultural e convivência, ampliando as possibilidades de uso do Centro de Convivência.

O imóvel reúne ambientes internos e externos, incluindo um salão principal de 237 metros quadrados para funcionamento de bar, café ou restaurante, palco para apresentações culturais, área externa coberta, espaço ao ar livre com 180 metros quadrados, mezanino de 156 metros quadrados,

além de áreas administrativas e de apoio operacional.

O espaço, onde anteriormente funcionava o Café de La Recoleta, mantém entrada independente pela Rua Conceição, no Cambuí, permitindo funcionamento autônomo em relação às atividades culturais realizadas no Centro de Convivência.

Para a secretária municipal de Cultura e Turismo, Alexandra Caprioli, a homologação representa mais um avanço na revitalização do Centro de Convivência Cultural.

“O antigo espaço do La Recoleta voltará a cumprir sua

vocação como um ambiente de gastronomia e cultura, ampliando as possibilidades de convivência e fortalecendo a programação do equipamento. A concessão garante que um espaço emblemático da cidade seja novamente ocupado de forma qualificada, complementando a retomada das atividades do Centro de Convivência. É mais um passo para consolidar esse patrimônio cultural como um espaço vivo, acolhedor e cada vez mais integrado à rotina dos campineiros”, afirma a secretária.

Campinas usa drone no combate a criadouros do Aedes aegypti

Da Redação

O Grupo de Resposta Unificada (GRU) de Campinas eliminou criadouros do Aedes aegypti durante uma fiscalização realizada nesta quinta-feira, 6 de agosto, com apoio de drone. A operação ocorreu em sete imóveis localizados nos bairros Vila Boa Vista, Vila União, Jardim Morumbi, Jardim Melina I, Parque Dom Pedro II, Jardim do Lago e Parque da Figueira.

A ação reuniu profissionais das secretarias de Saúde, Serviços Públicos, Clima, Meio

Ambiente e Sustentabilidade e Urbanismo, além de integrantes da Guarda Municipal, Defesa Civil, Procon e Serviços Técnicos Gerais (Setec). O grupo atua de forma intersetorial em locais onde as tentativas de solução via 156 já foram esgotadas, com respaldo judicial para acesso às propriedades.

22 BAIRROS COM ALTO RISCO

No mesmo dia, a Secretaria de Saúde divulgou o 32º Alerta Arboviroses Campinas em 2026. O documento informa que 22 bairros estão com alto risco de transmissão da



FERNANDA SUNECA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Desde março de 2024, o GRU realizou 30 operações para vistoriar 266 imóveis

dengue, distribuídos entre as regiões Leste, Noroeste, Norte, Sudoeste, Sul e Sudoeste, incluindo áreas como Jardim Guanabara, Vila Itapura, Jardim Florence, Jardim Campos Elíseos, Jardim Rosália, Vila Reggio e Sousas.

O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros dentro de casa e reforçar a comunicação com moradores das áreas que passam a receber ações intensificadas.

PREVENÇÃO DEPENDE DA POPULAÇÃO

A prefeitura mantém um programa permanente de controle e prevenção, mas reforça que o combate à dengue depende também da participação dos moradores. Segundo levantamento da Secretaria de Estado de Saúde, 80% dos criadouros estão dentro de casa, o que torna a checagem frequente essencial para reduzir a proliferação do mosquito. Entre as medidas recomendadas estão evitar água parada em latas, pneus e outros objetos, trocar a água dos vasos de plantas a cada dois dias, retirar ou limpar os pratinhos semanalmente, vedar a caixa-d'água e manter fechados vasos sanitários que não estejam em uso.

Entre 1º de janeiro e 3 de agosto, Campinas confirmou 3.658 casos de dengue.